



**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI  
VICE-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE  
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO**

**ANTONIA SMARA DE SÁ CARVALHO**

**A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
Análise dos Princípios Norteadores presentes nos parâmetros curriculares da  
educação infantil cearense**

**ITAJAÍ  
2025**

**ANTONIA SMARA DE SÁ CARVALHO**

**A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**  
Análise dos Princípios Norteadores presentes nos parâmetros curriculares da  
educação infantil cearense

Dissertação apresentada ao Programa de  
Mestrado Acadêmico em Educação da  
Universidade do Vale do Itajaí, como requisito à  
obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientador/a: Prof. Dra. Bruna Carolina de Lima  
Siqueira dos Santos

**ITAJAÍ**  
**2025**

**ANTONIA SMARA DE SÁ CARVALHO**

**A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**  
Análise dos Princípios Norteadores presentes nos parâmetros curriculares da  
educação infantil cearense

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do título de Mestre em  
Educação pela Universidade do Vale do Itajaí,

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas para Educação Básica e Superior

Itajaí, 02 de julho de 2025

Profa. Dra. Verônica Gesser  
Coordenadora do Programa

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Bruna Carolina de Lima Siqueira dos Santos  
UNIVALI – Orientadora

Profa. Dra. Valéria Becher Trentin  
UNIVALI

Profa. Dra. Patrícia Murara Stryhalski  
IFSC

Dedico este trabalho aos meus pais, que me ensinaram o valor do estudo, da honestidade e da perseverança.

Ao meu esposo, pela compreensão e pelo companheirismo em todos os momentos dessa caminhada.

E às minhas filhas, Yasmin e Isa Clara, que me inspiram a ser exemplo e a seguir sempre em frente com amor e coragem.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao Divino Espírito Santo, por guiar e fortalecer minha caminhada.

À minha família, pelo amor e apoio constantes.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bruna Carolina, pela orientação dedicada e sensível.

À banca de qualificação, composta pelas professoras Dra. Valéria Becher Trentin e Dra. Patrícia Murara Stryhalski, pelas contribuições que engrandeceram este trabalho.

À atual gestão da Prefeitura Municipal de São Benedito, Ceará, pelo apoio financeiro que viabilizou este mestrado.

## RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido junto à linha de pesquisa Políticas Públicas para Educação Básica e Superior, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Univali, tendo como objeto de estudo o currículo da educação infantil. Parte da pergunta norteadora: como os princípios da aprendizagem significativa estão incorporados nos documentos curriculares que orientam as práticas educacionais na Educação Infantil do Ceará? Assim, como objetivo geral, traçou-se: compreender os princípios da aprendizagem significativa incorporados nos documentos curriculares que orientam as práticas educacionais na Educação Infantil no Ceará. Partindo da questão norteadora, a presente pesquisa tem como objetivo geral: compreender os princípios da aprendizagem significativa incorporados nos documentos curriculares que orientam as práticas educacionais na Educação Infantil no Ceará. Para tanto, a metodologia utilizada neste estudo foi de abordagem qualitativa, com base em pesquisa documental, selecionando como documento de análise os *Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense* (Fortaleza, 2021). As fundamentações e análises firmaram-se em autores como David Ausubel (1918-2008), Silva (2020), Barbosa (2024), entre outros. Como resultados, a análise dos *Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense* revelou que, embora o documento apresente adequada compreensão teórica da aprendizagem significativa – evidenciada pela valorização da contextualização, do conhecimento prévio e da diversidade cultural –, persistem lacunas significativas em sua operacionalização. Identificou-se a carência de orientações práticas para mediação pedagógica efetiva, formação docente específica sobre estratégias ausubelianas e mecanismos concretos de participação familiar e comunitária. Além disso, as diretrizes para recursos didáticos, embora detalhadas, mostram-se pouco adaptáveis a contextos com limitações estruturais. Esses achados apontam para a necessidade de aprimorar a articulação entre teoria e prática, com o desenvolvimento de instrumentos mais específicos que garantam a efetiva implementação dos princípios da aprendizagem significativa nas diversas realidades da educação infantil no Ceará.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem Significativa - Documentos Curriculares - Educação Infantil no Ceará

## ABSTRACT

This study was developed within the research line *Public Policies for Basic and Higher Education*, linked to the Graduate Program in Education at Univali, and focuses on the early childhood education curriculum. It is guided by the following research question: how are the principles of meaningful learning incorporated into the curricular documents that guide educational practices in Early Childhood Education in the state of Ceará? Accordingly, the general objective was defined as understanding the principles of meaningful learning incorporated into the curricular documents that inform educational practices in Early Childhood Education in Ceará. To this end, the methodology adopted in this study was qualitative, based on documentary research. The primary source selected for analysis was the *Parameters for the Promotion of Quality and Equity in Early Childhood Education in Ceará* (Fortaleza, 2021). The theoretical framework and analytical procedures were grounded in the works of authors such as David Ausubel (1918–2008), Silva (2020), Barbosa (2024), among others. The analysis of the *Parameters for the Promotion of Quality and Equity in Early Childhood Education in Ceará* revealed that, although the document demonstrates a solid theoretical understanding of meaningful learning – as evidenced by its emphasis on contextualization, prior knowledge, and cultural diversity – significant gaps remain in its practical implementation. The study identified a lack of concrete guidance for effective pedagogical mediation, insufficient teacher training focused on Ausubelian strategies, and a deficiency in mechanisms to promote family and community engagement. Furthermore, although the guidelines for teaching resources are detailed, they are not easily adaptable to contexts marked by structural limitations. These findings highlight the need to strengthen the link between theory and practice by developing more specific tools to ensure the effective implementation of meaningful learning principles across the diverse contexts of early childhood education in Ceará.

**Keywords:** Meaningful Learning – Curricular Documents – Early Childhood Education in Ceará

## LISTA DE FIGURAS

Quadro 1 – Seleções de pesquisa da BDTD	15
Quadro 2 – Seleção de pesquisa no Portal de Periódicos da Capes	17
Quadro 3: Categorias de análise	18
Quadro 4 – Pontos Positivos (Adequação dos Recursos Didáticos)	43
Quadro 5 – Possíveis Limitações (Impacto na Prática Educativa)	43
Figura 1 – Capa do documento analisado	36

## LISTA DE ABREVIATURAS

ATD	Análise Textual Discursiva
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CE	Ceará
CEIs	Centros de Educação Infantil
CREDES	Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação
EM	Espaços e Materiais
RCG	Referencial Curricular Gaúcho
SEDUC	Secretaria da Educação do Ceará
TAD	Teoria Antropológica do Didático
Undime-CE	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará
Univali	Universidade do Vale do Itajaí

## SUMÁRIO

<b>1</b>	10	
<b>2</b>	14	
2.1	As buscas e seleções	15
2.2	Análises dos resultados	19
2.2.1	Categoria 1: Aprendizagem Significativa e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	19
2.2.2	Categoria 2: Aprendizagem Significativa e Documentos Curriculares	21
<b>3</b>	24	
3.1	Fundamentos da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel	24
3.1.1	Condições necessárias para a Aprendizagem Significativa	26
3.1.2	O papel do professor e as implicações pedagógicas da teoria	27
3.1.3	A título de síntese	29
3.2	A Aprendizagem Significativa na Educação Infantil	30
3.2.1	O papel do lúdico e das experiências práticas na construção da aprendizagem significativa	32
3.2.3	Sentidos, afetos e práticas para uma aprendizagem significativa na infância	33
<b>4</b>	35	
<b>5</b>	39	
	48	
	48	
	51	

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo insere-se na linha de pesquisa de Políticas Públicas para Educação Básica e Superior, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), com enfoque no grupo de pesquisa Teorias e Práticas de Currículo e Gestão. Ao investigar a incorporação dos princípios da aprendizagem significativa nos documentos curriculares da Educação Infantil do município de São Benedito–CE, a pesquisa dialoga com discussões sobre políticas educacionais, gestão curricular e práticas pedagógicas, contribuindo para reflexões críticas acerca da articulação entre teoria, diretrizes oficiais e ação educativa na primeira infância.

Compreende-se que as crianças chegam à educação infantil trazendo consigo uma rica bagagem de experiências, conhecimentos e habilidades previamente adquiridas, não sendo, portanto, folhas em branco à espera de serem preenchidas. Cada criança apresenta uma história singular, influenciada por seu ambiente familiar, cultural e social, que molda suas percepções e formas de interação com o mundo. É fundamental reconhecer e valorizar essa bagagem para fomentar uma aprendizagem significativa, uma vez que isso permite que o ensino se conecte de forma mais profunda e relevante com os conhecimentos que as crianças já possuem, facilitando a incorporação de novos saberes.

Diante disso, a qualidade da educação infantil constitui fator determinante para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Nesse sentido, a teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel (1918 - 2008), oferece uma base teórica consistente para compreender como o conhecimento pode ser elaborado de forma a se tornar relevante e duradouro para os alunos. Ressalta-se a importância de articular o novo conhecimento aos conceitos já presentes na estrutura cognitiva do aprendiz, promovendo, assim, uma aprendizagem mais profunda e eficaz.

No estado do Ceará, a Educação Infantil tem recebido atenção crescente por meio da implementação de políticas públicas e diretrizes curriculares que visam aprimorar a qualidade do ensino oferecido. Destaca-se o *Programa Mais Infância Ceará*, lançado em 2015 (Ceará, 2015, 2019), visando promover o desenvolvimento

infantil integral, por meio de ações intersetoriais nas áreas de educação, saúde e assistência social. Essa iniciativa contempla a construção de Centros de Educação Infantil (CEIs) e a formação continuada de professores, buscando qualificar o atendimento às crianças de 0 a 5 anos. Ressalta-se, ainda, a existência das *Diretrizes Curriculares da Educação Infantil do Ceará*, documento que estabelece orientações próprias para as práticas pedagógicas, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018), assegurando um ensino pautado em direitos de aprendizagem e no desenvolvimento integral da criança, com ênfase nos eixos de interações e brincadeiras.

Na Educação Infantil, a construção de práticas educacionais alinhadas a teorias pedagógicas consolidadas revela-se essencial para proporcionar um ambiente de aprendizagem significativa. Nesse contexto, emerge a seguinte questão norteadora: como os princípios da aprendizagem significativa estão incorporados nos documentos curriculares que orientam as práticas educacionais na Educação Infantil do Ceará?

Essa pesquisa decorre da necessidade de compreender, em que medida, os documentos curriculares refletem e favorecem uma abordagem que estimule a construção de significados e conhecimentos relevantes para as crianças, considerando as particularidades de cada contexto educacional. Ao investigar essa temática, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes na promoção da aprendizagem significativa na Educação Infantil, respeitando as especificidades das escolas no Estado do Ceará.

Partindo da questão norteadora, a presente pesquisa tem como objetivo geral: compreender os princípios da aprendizagem significativa incorporados nos documentos curriculares que orientam as práticas educacionais na Educação Infantil no Ceará.

Para o alcance desse objetivo geral, foram eleitos três objetivos específicos:

- a. Identificar indícios que evidenciem a presença ou a ausência de aspectos da teoria da aprendizagem significativa nos parâmetros curriculares que norteiam as práticas educativas na Educação Infantil no Ceará.
- b. Mapear desafios relacionados à mediação de aprendizagens significativas na Educação Infantil, com base nos documentos curriculares que orientam as práticas educativas.

- c. Subsidiar a criação de estratégias de integração que possam fortalecer e/ou mediar aprendizagens significativas na Educação Infantil.

Partindo de uma pesquisa de natureza qualitativa, elegeu-se a metodologia de pesquisa documental, com a análise dos Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense (Fortaleza, 2021). Espera-se, assim, uma compreensão mais clara de como esse plano está alinhado com as teorias contemporâneas de aprendizagem, oferecendo subsídios para possíveis melhorias nas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, no desenvolvimento integral das crianças.

Destaca-se a relevância da pesquisa, considerando que a compreensão da presença ou ausência de aspectos da aprendizagem significativa nos documentos curriculares é fundamental para avaliar a coerência entre a teoria educacional proposta e sua implementação prática. A aprendizagem significativa, como proposta por David Ausubel (1918-2008), constitui uma teoria amplamente reconhecida e embasada na psicologia da educação, que enfatiza a importância da relevância do conteúdo, da interação entre novos conhecimentos e saberes prévios; bem como da organização do conhecimento em estruturas cognitivas para uma aprendizagem eficaz. Portanto, investigar se esses princípios estão presentes nos documentos curriculares é crucial para avaliar a eficácia dessas diretrizes na promoção de uma aprendizagem significativa na Educação Infantil.

Além disso, identificar os desafios relacionados à mediação de aprendizagens significativas na Educação Infantil, com base nos documentos curriculares, revela-se de grande importância para orientar práticas pedagógicas mais eficazes. A Educação Infantil constitui uma etapa crucial no desenvolvimento das crianças, e promover uma aprendizagem significativa nesse período pode gerar impactos profundos em seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Desse modo, compreender os desafios enfrentados pelos educadores na mediação dessas aprendizagens, conforme delineados nos documentos curriculares, pode fornecer subsídios valiosos para o aprimoramento das práticas educacionais nesse contexto.

Por fim, a pesquisa busca subsidiar a criação de estratégias de integração que possam fortalecer e mediar aprendizagens significativas na Educação Infantil,

considerando as particularidades dos contextos diversos presentes no Ceará. Tais estratégias têm o potencial de contribuir significativamente para a qualidade da educação oferecida às crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem mais estimulante, relevante e significativo.

Portanto, a pesquisa proposta não somente contribui para o avanço do conhecimento científico no campo da educação, ao explorar a relação entre teoria educacional e prática curricular, mas também tem o potencial de gerar impactos significativos na prática pedagógica e no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, especialmente no contexto específico investigado.

## **2 APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: LEVANTAMENTO DE DIÁLOGOS ENTRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DIRETRIZES CURRICULARES**

Este capítulo de revisão de literatura tem como principal objetivo analisar pesquisas que abordam os princípios da aprendizagem significativa e sua incorporação aos documentos curriculares que orientam as práticas educacionais na Educação Infantil. Para tanto, foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2020 e 2024, período que reflete as discussões mais recentes sobre o tema, especialmente após a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) e a crescente valorização de metodologias inovadoras na Educação Infantil. A escolha desse recorte temporal justifica-se pela necessidade de compreender como as políticas educacionais contemporâneas e as práticas pedagógicas atuais dialogam com os princípios da aprendizagem significativa.

A coleta de dados foi realizada em dois importantes bancos de dados acadêmicos: a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal de Periódicos da CAPES. Essas plataformas foram escolhidas por sua abrangência e relevância na produção científica nacional, oferecendo acesso a artigos científicos, teses e dissertações na área da Educação. As palavras-chave utilizadas para a busca foram: “aprendizagem significativa”, “educação infantil” e “currículo”. Esses termos foram selecionados por estarem diretamente relacionados ao objetivo do estudo, permitindo a identificação de pesquisas que discutem a integração entre teoria, prática e currículo na Educação Infantil.

Foram priorizados estudos que abordam a aprendizagem significativa como eixo central, com foco na Educação Infantil e em sua relação com os documentos curriculares. A seleção incluiu artigos científicos, teses e dissertações que apresentam contribuições relevantes para a compreensão de como os princípios da aprendizagem significativa podem ser aplicados no cotidiano escolar e incorporados aos currículos. A análise dessas pesquisas teve como objetivo identificar tendências, desafios e possibilidades para a promoção de uma Educação Infantil que valorize a construção de significados e o desenvolvimento integral das crianças.

Posto isso, neste capítulo, serão apresentadas e discutidas as principais contribuições dos estudos selecionados, organizadas em categorias que refletem

suas abordagens e focos temáticos. A revisão de literatura aqui proposta buscou não apenas mapear o estado da arte sobre o tema, mas também oferecer subsídios para a reflexão e a prática pedagógica na Educação Infantil, contribuindo para o avanço das discussões sobre currículo e aprendizagem significativa nessa etapa fundamental da educação básica.

## 2.1 As buscas e seleções

No primeiro movimento de buscas na BDTD, foram encontradas 20 pesquisas. Foi necessário concentrar-se em trabalhos que abordassem explicitamente os seguintes aspectos:

1. Aprendizagem significativa no contexto da Educação Infantil.
2. Documentos curriculares que orientam as práticas educacionais.
3. Práticas educacionais na Educação Infantil.

Com base nos critérios estabelecidos, foram selecionados os sete estudos mais relevantes, conforme apresentado no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Seleções de pesquisa da BDTD

<p><b>1. USO DE JOGOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO DE NÚMEROS E QUANTIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Autora:</b> Viviane Arruda Machado Leal</li> <li>● <b>Publicação:</b> 2022</li> <li>● <b>Assuntos:</b> Aprendizagem significativa, estudantes pré-escolares, ensino híbrido/presencial.</li> <li>● <b>Relevância:</b> Aborda a aprendizagem significativa na Educação Infantil, utilizando jogos educacionais como ferramenta pedagógica. Pode contribuir para entender como práticas inovadoras podem ser incorporadas aos currículos.</li> </ul>
<p><b>2. PEDAGOGIA DE PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OS SIGNIFICADOS NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Autora:</b> Denise Alessi Delfim de Carvalho</li> <li>● <b>Publicação:</b> 2020</li> <li>● <b>Assuntos:</b> Educação Infantil.</li> <li>● <b>Relevância:</b> Discute a organização do espaço escolar na Educação Infantil, o que pode estar relacionado à implementação de princípios da aprendizagem significativa nos documentos curriculares e práticas pedagógicas.</li> </ul>
<p><b>3. AS PRAXEOLOGIAS EXISTENTES <i>VERSUS</i> COMPETÊNCIAS E HABILIDADES INDICADAS NA BNCC PARA INTEGRAR UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA VISANDO UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA</b></p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Autor:</b> Júlio Cesar Pupo</li> <li>• <b>Publicação:</b> 2021</li> <li>• <b>Assuntos:</b> Currículo, BNCC, aprendizagem significativa.</li> <li>• <b>Relevância:</b> Analisa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sua relação com a aprendizagem significativa, o que é diretamente relevante para o estudo, já que a BNCC é um documento curricular central no Brasil.</li> </ul>
<p><b>4. AFETIVIDADE E COGNITIVIDADE NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA ESTADUAL MUNICIPALIZADA BANANAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Autora:</b> Aryana de Farias de Assis</li> <li>• <b>Publicação:</b> 2023</li> <li>• <b>Assuntos:</b> Aprendizagem significativa.</li> <li>• <b>Relevância:</b> Aborda a relação entre afetividade e cognitividade no processo de ensino-aprendizagem, um aspecto importante da aprendizagem significativa que pode ser incorporado aos currículos da Educação Infantil.</li> </ul>
<p><b>5. PRÁTICAS DE LEITURA NO BERÇÁRIO: UM PERCURSO RELACIONAL ENTRE BEBÊS, PROFESSORES E LIVROS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Autora:</b> Eloíza Rodrigues Centeno</li> <li>• <b>Publicação:</b> 2020</li> <li>• <b>Assuntos:</b> Educação Infantil.</li> <li>• <b>Relevância:</b> Discute práticas pedagógicas na Educação Infantil, o que pode contribuir para entender como os princípios da aprendizagem significativa são aplicados no cotidiano escolar.</li> </ul>
<p><b>6. CONCEPÇÕES E CRENÇAS DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS SOBRE A METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Autor:</b> Vitor da Silva Santos</li> <li>• <b>Publicação:</b> 2021</li> <li>• <b>Assuntos:</b> Aprendizagem significativa, contextos no ensino.</li> <li>• <b>Relevância:</b> Aborda a aprendizagem significativa e a resolução de problemas, metodologias que podem ser incorporadas aos currículos da Educação Infantil.</li> </ul>
<p><b>7. A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA MATERNA NO ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE INTRÍNSECA ACERCA DOS SIGNIFICADOS DA LÍNGUA CONSOANTE AO CONCEITO MATEMÁTICO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA ABORDAGEM DA MULTIPLICAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Autor:</b> Alan Nunes Rangel</li> <li>• <b>Publicação:</b> 2021</li> <li>• <b>Assuntos:</b> Aprendizagem Significativa, Língua materna.</li> <li>• <b>Relevância:</b> Discute a relação entre linguagem e aprendizagem significativa, o que pode ser útil para entender como os currículos podem incorporar práticas que valorizem a linguagem e a cultura local.</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria, 2025

Os estudos mencionados acima são os que mais se alinham ao objetivo da pesquisa, pois tratam da aprendizagem significativa, da Educação Infantil e, em algumas situações, dos documentos curriculares e das práticas pedagógicas.

Esses trabalhos podem fornecer compreensões valiosas para analisar como os princípios da aprendizagem significativa são incorporados aos currículos e às práticas educacionais no Ceará.

No Portal de Periódicos da CAPES, foram localizados, com o uso dos descritores já mencionados, quatro estudos. Para selecionar as pesquisas que mantêm relação direta com o objetivo deste estudo, realizou-se, por meio de leitura flutuante, um processo de refinamento, no qual cada uma das quatro pesquisas identificadas foi analisada com base nos seguintes critérios:

1. Foco na aprendizagem significativa: A pesquisa deve abordar explicitamente os princípios da aprendizagem significativa.
2. Contexto da Educação Infantil: A pesquisa deve estar diretamente relacionada à Educação Infantil.
3. Relacionamento com o currículo: A pesquisa deve discutir como a aprendizagem significativa está incorporada ou pode ser incorporada aos documentos curriculares.

Com base nos critérios estabelecidos, foram selecionados três estudos mais relevantes, conforme apresentado no Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Seleção de pesquisa no Portal de Periódicos da Capes

<p><b>1. IMPRESSÕES DOCENTES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Autor:</b> Valéria Ferreira Lopes .</li> <li>• <b>Publicação:</b> 2022</li> <li>• <b>Aprendizagem significativa:</b> Sim, menciona que as tecnologias digitais contribuem para a aprendizagem significativa.</li> <li>• <b>Educação Infantil:</b> Sim, o foco é o ensino de Matemática na Educação Infantil.</li> <li>• <b>Currículo:</b> Sim, discute a inclusão das tecnologias digitais no currículo da Educação Infantil.</li> <li>• <b>Relevância para o estudo:</b> Relevante, pois a pesquisa aborda a aprendizagem significativa e sua relação com o currículo na Educação Infantil, embora o foco seja específico no ensino de Matemática.</li> </ul>
<p><b>2. A RELEVÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Autor:</b> Ana Claudia de Souza Menezes Medrado e Verônica Rejane Lima Texeira</li> <li>• <b>Publicação:</b> 2020</li> <li>• <b>Aprendizagem significativa:</b> Sim, menciona a construção da aprendizagem significativa por meio do lúdico.</li> <li>• <b>Educação Infantil:</b> Sim, o foco é a Educação Infantil.</li> </ul>

- **Currículo:** Sim, discute a inclusão de jogos e brincadeiras no currículo escolar, conforme a BNCC.
- **Relevância para o estudo:** Relevante, pois a pesquisa aborda a aprendizagem significativa e sua relação com o currículo na Educação Infantil, destacando o papel do lúdico.

### 3. DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR À DIDÁTICA DO DOCENTE: TESSITURAS NORMATIVAS DA EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

- **Autor:** Talita da Silva Ernesto .
- **Publicação:** 2019
- **Aprendizagem significativa:** Sim, menciona a necessidade de transformar habilidades e competências em aprendizagem significativa.
- **Educação Infantil:** Sim, aborda a Educação Infantil como um dos segmentos.
- **Currículo:** Sim, discute a distribuição de conteúdos nos currículos escolares, incluindo a Educação Infantil.
- **Relevância para o estudo:** Relevante, pois a pesquisa aborda a aprendizagem significativa e sua relação com o currículo, especialmente na Educação Infantil.

Fonte: Elaboração própria, 2025

Com o intuito de favorecer a compreensão das pesquisas e suas contribuições para este estudo, as investigações apresentadas foram organizadas em duas categorias de análise, alinhadas ao objetivo da pesquisa, quais sejam:

Quadro 3: Categorias de análise

<b>Categoria</b>	<b>Objetivo</b>
Aprendizagem Significativa e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	Compreender como práticas pedagógicas inovadoras e lúdicas podem promover a aprendizagem significativa na Educação Infantil e como essas práticas podem ser incorporadas ao currículo.
Aprendizagem Significativa e Documentos Curriculares	Analisar como os princípios da aprendizagem significativa estão refletidos nos documentos curriculares (como a BNCC) e como esses documentos orientam as práticas educacionais na Educação Infantil.

Fonte: Elaboração própria, 2025

## 2.2 Análises dos resultados

### **2.2.1 Categoria 1: Aprendizagem Significativa e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil**

Esta categoria reúne pesquisas que abordam diretamente a aprendizagem significativa e sua aplicação em práticas pedagógicas na Educação Infantil, com foco em metodologias, ferramentas e estratégias que podem ser incorporadas ao currículo.

A aprendizagem significativa tem sido um tema central nas discussões sobre práticas pedagógicas e currículos na Educação Infantil. Esta categoria analisa seis pesquisas que abordam diferentes aspectos da aprendizagem significativa, destacando suas principais contribuições e achados. As pesquisas selecionadas foram publicadas entre 2020 e 2022 e trazem reflexões sobre como metodologias inovadoras, práticas lúdicas e a organização do espaço escolar podem promover a aprendizagem significativa na Educação Infantil, além de discutir sua integração aos documentos curriculares.

Lopes (2022) investigou como as tecnologias digitais podem ser utilizadas para promover a aprendizagem significativa no ensino de Matemática na Educação Infantil. Os autores destacaram que as tecnologias digitais, quando bem integradas ao currículo, têm o potencial de tornar o aprendizado mais dinâmico e contextualizado, favorecendo a construção de significados pelas crianças.

A pesquisa revela que os professores reconhecem a importância dessas ferramentas, mas apontam desafios, como a necessidade de capacitação para utilizá-las eficazmente. A principal contribuição deste estudo é a demonstração de que as tecnologias digitais podem ser aliadas na promoção da aprendizagem significativa, desde que haja um planejamento pedagógico que as incorpore de maneira intencional ao currículo.

Já a pesquisa de Medrado e Texeira (2020) aborda o papel do lúdico, especialmente jogos e brincadeiras, na construção da aprendizagem significativa na Educação Infantil. Os autores destacam que a BNCC reconhece a importância do lúdico como parte integrante do currículo, pois favorece o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças. A pesquisa enfatiza que o educador deve atuar como mediador, criando situações em que o brincar se torne uma ferramenta pedagógica. A principal contribuição deste trabalho é a demonstração de que o

lúdico não é apenas uma atividade recreativa, mas uma estratégia essencial para a aprendizagem significativa, devendo ser valorizado nos documentos curriculares e nas práticas pedagógicas.

Leal (2022) investiga o uso de jogos educacionais digitais como ferramenta para promover a aprendizagem significativa no ensino de números e quantidades na Educação Infantil. A autora argumenta que esses jogos, quando bem planejados, podem tornar o aprendizado mais interativo e significativo, especialmente em contextos de ensino híbrido ou presencial. O estudo revela que as crianças demonstram maior engajamento e compreensão dos conceitos matemáticos quando utilizam jogos digitais. A principal contribuição desta pesquisa é a demonstração de que práticas inovadoras, como o uso de jogos digitais, podem ser incorporadas ao currículo da Educação Infantil para promover a aprendizagem significativa.

Carvalho (2020) discute a pedagogia de projetos e sua relação com a organização do espaço escolar na Educação Infantil. A autora argumenta que a estruturação do ambiente físico e pedagógico pode refletir os princípios da aprendizagem significativa, criando um contexto propício para a exploração e a construção de conhecimentos pelas crianças. A pesquisa destaca que a organização do espaço deve ser flexível e adaptável, permitindo que as crianças interajam de forma autônoma e criativa. A principal contribuição deste estudo é a demonstração de que a organização do espaço escolar é um elemento fundamental para a promoção da aprendizagem significativa, devendo ser considerada nos documentos curriculares e nas práticas pedagógicas.

Centeno (2020) investiga as práticas de leitura no berçário e sua relação com a aprendizagem significativa na Educação Infantil. A autora destaca que a leitura, mesmo com bebês, pode ser uma atividade rica em significados, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. O estudo revela que a mediação do professor é essencial para criar vínculos entre as crianças e os livros, transformando a leitura em uma experiência significativa. A principal contribuição desta pesquisa é a demonstração de que práticas pedagógicas aparentemente simples, como a leitura, podem ser poderosas ferramentas para a aprendizagem significativa, especialmente quando integradas ao currículo intencionalmente.

Por fim, Santos (2021) aborda a resolução de problemas, como metodologia para a aprendizagem significativa na Educação Infantil. O autor argumenta que a resolução de problemas, quando trabalhada de forma crítica e contextualizada, pode favorecer a construção de conhecimentos significativos pelas crianças. A pesquisa revela que os professores reconhecem a importância dessa metodologia, mas muitas vezes enfrentam dificuldades para aplicá-la em sala de aula. A principal contribuição deste trabalho é a demonstração de que a resolução de problemas pode ser uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem significativa, devendo ser incorporada ao currículo da Educação Infantil.

Em síntese, as pesquisas analisadas nesta categoria destacam a importância de práticas pedagógicas inovadoras, como o uso de tecnologias digitais, jogos educacionais, atividades lúdicas e a resolução de problemas, para promover a aprendizagem significativa na Educação Infantil. Além disso, enfatizam a necessidade de uma organização do espaço escolar que favoreça a exploração e a autonomia das crianças. Esses estudos também reforçam a importância de integrar esses princípios aos documentos curriculares, como a BNCC, garantindo que as práticas educacionais sejam alinhadas às necessidades e potencialidades das crianças. Em conjunto, essas pesquisas oferecem subsídios valiosos para a compreensão e a implementação da aprendizagem significativa na Educação Infantil, tanto no contexto das práticas pedagógicas quanto na elaboração de currículos.

### **2.2.2 Categoria 2: Aprendizagem Significativa e Documentos Curriculares**

Esta categoria trata de como os documentos curriculares, especialmente a BNCC, influenciam as práticas pedagógicas e contribuem para a promoção da aprendizagem significativa em diferentes áreas do conhecimento. Os quatro estudos analisados discutem a implementação da BNCC e sua relação com a construção do conhecimento, explorando desde aspectos afetivos e linguísticos até metodologias interdisciplinares que integram Ciências e Matemática.

O estudo de Ernesto (2019) examina a construção colaborativa da BNCC e seus desdobramentos na prática docente na Educação Infantil. O artigo explora como a BNCC promove múltiplas textualidades por meio da intertextualidade e hipertextualidade, desafiando os docentes a traduzir os princípios teóricos do

documento em práticas pedagógicas efetivas. Os autores destacam que, embora a BNCC estabeleça diretrizes claras sobre competências e habilidades, a didática fica a critério do professor, que precisa adaptar os conteúdos às realidades locais.

O principal desafio apontado pelo estudo é a distância entre as diretrizes curriculares e sua implementação prática, especialmente em contextos em que os recursos são escassos ou a formação docente é limitada. O artigo ressalta ainda o papel da cibercultura na potencialização do conhecimento colaborativo, sugerindo que tecnologias digitais podem ser ferramentas eficazes para alinhar práticas pedagógicas aos princípios da BNCC e promover uma aprendizagem significativa.

Rangel (2021) explora a relação entre a língua materna e o ensino da Matemática, investigando como a linguagem influencia a compreensão de conceitos matemáticos fundamentais, como a multiplicação. O autor argumenta que a utilização da língua materna como ferramenta didática contribui para uma aprendizagem mais significativa ao contextualizar o ensino da Matemática em situações cotidianas, facilitando a construção do conhecimento pelos estudantes.

O estudo propõe uma abordagem linguística na apresentação das tabuadas de multiplicação, defendendo que o ensino deve ir além da memorização mecânica, incentivando a compreensão dos conceitos por meio de uma análise semântica dos problemas matemáticos. A BNCC é citada como um documento que valoriza o uso da linguagem no ensino de Matemática, incentivando a interdisciplinaridade e a conexão entre saberes. A principal contribuição do estudo é demonstrar como a integração entre língua materna e conceitos matemáticos pode aprimorar o entendimento dos alunos e promover uma aprendizagem significativa.

Assis (2023) investiga a importância da afetividade nos processos de ensino e aprendizagem, especialmente em turmas multisseriadas no contexto rural. O estudo analisa como a relação afetiva entre professor e aluno influencia o desenvolvimento cognitivo e destaca a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem o aspecto emocional no ambiente escolar.

A pesquisa destaca que a BNCC, embora enfatize competências cognitivas, também reconhece a importância de ambientes acolhedores que favoreçam o aprendizado. O estudo revela que o vínculo afetivo fortalece o engajamento dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa. A principal contribuição do trabalho é evidenciar que a afetividade deve ser considerada nas

diretrizes curriculares como um elemento essencial para o sucesso educacional, especialmente em contextos vulneráveis.

Pupo (2021) analisa as competências e habilidades indicadas na BNCC para o ensino interdisciplinar de Ciências e Matemática no Ensino Fundamental, propondo a utilização de praxeologias para potencializar a aprendizagem significativa. A pesquisa investiga como a articulação entre diferentes áreas do conhecimento pode gerar um ensino mais contextualizado e integrado, aproximando o conteúdo escolar da realidade dos estudantes.

O autor utiliza a Teoria Antropológica do Didático (TAD) e a noção de transposição didática para explorar como os saberes acadêmicos podem ser adaptados ao ambiente escolar. O estudo revela que a BNCC oferece possibilidades para o trabalho interdisciplinar, mas aponta desafios relacionados à formação docente e à necessidade de planejamento curricular mais flexível. A principal contribuição do estudo é demonstrar que a utilização de praxeologias pode tornar o ensino mais dinâmico e colaborativo, facilitando a construção do conhecimento pelos estudantes.

### **3 A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E SUA APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Este capítulo apresenta a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel (1918-2008) e discute como ela pode ser aplicada na Educação Infantil. Primeiramente, são explorados os fundamentos da teoria, destacando o papel do conhecimento prévio, do professor como mediador e das condições necessárias para que a aprendizagem faça sentido para a criança. Em seguida, reflete-se sobre como o brincar, o afeto e as experiências práticas tornam o aprender mais envolvente e significativo na infância. A proposta é pensar caminhos pedagógicos que valorizem o que as crianças já sabem, sentem e vivem, fortalecendo uma educação mais sensível, criativa e transformadora.

#### **3.1 Fundamentos da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel**

A Teoria da Aprendizagem Significativa, formulada por David Paul Ausubel nas décadas de 1960 e 1970, propõe que o processo de aprendizagem ocorra de maneira mais eficaz quando os novos conteúdos são conectados, de forma substantiva e organizada, aos conhecimentos já existentes na estrutura cognitiva do estudante (Barbosa, 2024; Silva, 2020). Essa teoria se diferencia da aprendizagem mecânica, pois não se limita à repetição ou memorização de informações isoladas, mas envolve a integração de ideias novas a conceitos previamente adquiridos, permitindo a construção de significados.

O conhecimento prévio do aluno ocupa um lugar central nesse processo, sendo considerado o fator que mais influencia a qualidade da aprendizagem. Para que o novo conteúdo seja incorporado de maneira significativa, é necessário que ele encontre, na estrutura mental do aprendiz, pontos de ancoragem, também chamados de *subsunções*, conceitos já consolidados que possibilitam a assimilação e a reorganização do saber (Costa Júnior., 2023; Darroz, 2018). A aprendizagem, assim concebida, não é uma simples recepção de dados, mas um processo ativo de reorganização das representações cognitivas.

Outro aspecto fundamental da teoria é o papel do contexto e da relevância dos conteúdos no processo educativo. A aprendizagem significativa depende da capacidade do material didático de estabelecer vínculos lógicos com os

conhecimentos prévios do estudante e de sua adequação à realidade vivida por ele (Agra, 2019; Barbosa, 2024). O conteúdo, além de ser logicamente estruturado, deve ser psicologicamente significativo, ou seja, compreensível e interessante para o aluno, promovendo sua motivação para aprender.

A construção ativa do conhecimento exige, ainda, a participação intencional do estudante no processo de aprendizagem. A interação entre os conhecimentos novos e os antigos se dá mediante um esforço consciente de articulação, no qual o aprendiz mobiliza sua atenção, sua memória e sua capacidade reflexiva para estabelecer relações entre os elementos que aprende (Biasotto; Fim; Kripka, 2020; Silva, 2020). Nessa perspectiva, o conhecimento é compreendido como um produto sempre provisório, em constante reelaboração, resultado de um processo dinâmico e recursivo.

Além disso, o processo de ensino-aprendizagem precisa considerar a singularidade de cada sujeito e o caráter social da aprendizagem. O professor, ao atuar como mediador, deve diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes e utilizar estratégias que favoreçam a ligação entre o novo e o já conhecido, respeitando o ritmo, os interesses e o contexto sociocultural de cada aluno (Agra, 2019; Costa Júnior, 2023). O uso de recursos como organizadores prévios, analogias, metáforas e esquemas visuais pode contribuir significativamente para esse processo de mediação.

Dessa forma, a teoria da aprendizagem significativa oferece uma base sólida para práticas pedagógicas que valorizam a compreensão, a construção de sentido e a formação de sujeitos críticos. Ao promover a conexão entre o conhecimento escolar e a experiência vivida pelo estudante, essa abordagem amplia o potencial formativo da escola e favorece uma aprendizagem mais duradoura e aplicável em diferentes contextos da vida (Barbosa, 2024; Biasotto; Fim; Kripka, 2020; Silva, 2020).

Para que essas potencialidades sejam concretizadas na prática, devem ser consideradas as condições necessárias para a aprendizagem significativa, como será abordado a seguir.

### 3.1.1 Condições necessárias para a Aprendizagem Significativa

Para que a aprendizagem significativa ocorra efetivamente, Ausubel delinea algumas condições indispensáveis que devem ser observadas no processo educativo. Essas condições envolvem tanto aspectos do sujeito que aprende quanto das estratégias pedagógicas e do material de ensino utilizado (Agra, 2019; Silva, 2020).

A primeira condição fundamental diz respeito à existência de conhecimentos prévios relevantes por parte do estudante. Esses conhecimentos atuam como estruturas cognitivas que recebem, assimilam e integram as novas informações, funcionando como base para a construção de significados. Sem essa base anterior, a aprendizagem tende a ser mecânica, pois o novo conteúdo não encontra âncoras cognitivas para se fixar (Barbosa, 2024; Darroz, 2018). Essa estrutura pré-existente pode variar de acordo com as experiências de vida, o nível de escolarização e o contexto sociocultural do aprendiz, reforçando a necessidade de o professor conhecer e considerar as particularidades de sua turma.

A segunda condição refere-se ao material de ensino, que deve ser logicamente estruturado e psicologicamente acessível. Ou seja, o conteúdo precisa apresentar uma organização interna coerente e ser apresentado de forma que faça sentido para o estudante, respeitando sua capacidade de compreensão e sua linguagem (Biasotto; Fim; Kripka, 2020). O material deve ser, portanto, potencialmente significativo, no sentido de que ofereça possibilidades reais de conexão com o repertório cognitivo do aluno.

A terceira condição diz respeito à predisposição do estudante para aprender significativamente. Essa predisposição envolve motivação, interesse pelo conteúdo e uma atitude mental favorável à compreensão e não à simples memorização (Costa Júnior, 2023; Silva, 2020). Se o estudante estiver apenas preocupado em decorar fórmulas ou repetir informações, mesmo que o conteúdo seja potencialmente significativo, dificilmente ocorrerá uma aprendizagem com sentido. Por isso, cabe ao professor desenvolver estratégias que estimulem a curiosidade, o engajamento e o envolvimento ativo dos alunos com os temas estudados.

Essas três condições – conhecimento prévio relevante, material potencialmente significativo e predisposição para aprender – formam a base da

aprendizagem significativa, segundo Ausubel. No entanto, elas não atuam isoladamente. Trata-se de um sistema interdependente, no qual cada elemento influencia os demais, exigindo uma atuação pedagógica cuidadosa, sensível e intencional (Agra, 2019; Barbosa, 2024).

Além dessas condições básicas, autores contemporâneos destacam a importância de considerar fatores como o ambiente de aprendizagem, o uso de estratégias interativas e o estímulo ao pensamento crítico. Tais aspectos, embora não explicitamente formulados na teoria original de Ausubel, complementam e fortalecem suas propostas ao serem associados a práticas pedagógicas atuais e às descobertas da neurociência e da psicologia cognitiva (Bryce; Blown, 2024).

Nesse cenário, a atuação docente se mostra decisiva. O professor deve não apenas selecionar conteúdos relevantes, mas também organizar o processo de ensino de forma que o estudante possa estabelecer relações significativas com o que já sabe. Estratégias como o uso de organizadores prévios, mapas conceituais, analogias e perguntas investigativas mostram-se particularmente eficazes nesse sentido, pois orientam o aluno a refletir sobre suas ideias e a integrá-las com novos conhecimentos (Costa Júnior, 2023; Silva, 2020).

Portanto, a aprendizagem significativa não depende apenas das características do conteúdo ou da disposição do estudante, mas também de uma ação pedagógica que favoreça, intencionalmente, a construção de significados. É por meio dessa articulação entre sujeito, conteúdo e mediação docente que a aprendizagem se torna um processo transformador, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da compreensão crítica e da capacidade de aplicar o conhecimento em diferentes situações da vida (Agra, 2019; Biasotto; Fim; Kripka, 2020). Assim, trataremos do papel do professor e das implicações pedagógicas da teoria.

### **3.1.2 O papel do professor e as implicações pedagógicas da teoria**

A Teoria da Aprendizagem Significativa transforma profundamente o papel do professor no processo de ensino. Nessa perspectiva, o docente deixa de ser um mero transmissor de informações para assumir a função de mediador da aprendizagem, responsável por criar condições que favoreçam a integração dos

novos conteúdos à estrutura cognitiva do estudante (Costa Júnior ., 2023; Silva, 2020). Isso exige que o professor conheça o repertório prévio dos alunos, identifique os conceitos que servirão de ancoragem e proponha estratégias didáticas que promovam a construção ativa do conhecimento.

Entre as práticas pedagógicas alinhadas à teoria de Ausubel, destaca-se o uso de organizadores prévios, que consistem em materiais introdutórios apresentados antes da abordagem do conteúdo propriamente dito. Esses organizadores são elaborados em um nível mais elevado de abstração e generalidade, com a finalidade de preparar o aluno para a aprendizagem, ativando seus conhecimentos prévios e orientando sua atenção para os aspectos mais relevantes do que será estudado (Barbosa, 2024; Bryce; Blown, 2024). Eles podem assumir diversas formas, como esquemas visuais, analogias, metáforas, textos-síntese ou questionamentos provocativos.

Outra estratégia pedagógica coerente com a teoria é a elaboração de atividades que favoreçam a interação entre o novo e o já conhecido, estimulando o aluno a refletir, comparar, relacionar e reorganizar seus conhecimentos. Para isso, o professor precisa propor situações de aprendizagem que valorizem a resolução de problemas, a contextualização dos conteúdos e a articulação com a realidade dos estudantes (Biasotto; Fim; Kripka, 2020). Essas práticas tornam o aprendizado mais significativo porque partem de situações concretas e relevantes, com as quais os alunos conseguem se identificar e mobilizar suas experiências.

É importante também que o professor esteja atento à diferenciação pedagógica, ou seja, à necessidade de ajustar sua prática aos diferentes níveis de conhecimento e às distintas formas de aprender dos alunos. A aprendizagem significativa, por ser um processo subjetivo e idiossincrático, não ocorre da mesma maneira para todos. Assim, o educador precisa considerar as múltiplas inteligências, os estilos de aprendizagem e os contextos socioculturais dos estudantes, adaptando suas intervenções conforme as necessidades identificadas (Agra ., 2019; Silva, 2020).

Nesse processo, o diálogo contínuo com os alunos é essencial. Perguntar o que eles sabem, como compreendem determinado tema e quais dúvidas possuem permite ao professor mapear suas estruturas cognitivas e planejar intervenções mais eficazes. Essa escuta ativa também contribui para o fortalecimento do vínculo

entre professor e aluno, criando um ambiente de confiança que favorece a aprendizagem (Barbosa, 2024; Costa Júnior ., 2023).

Além disso, a teoria de Ausubel reforça a importância de práticas pedagógicas que favoreçam a reflexão e o pensamento crítico. Ao incentivar os estudantes a estabelecerem relações entre conceitos, a comparar diferentes perspectivas e a construir significados próprios, o professor contribui para uma formação mais autônoma e consciente. Isso amplia o papel da escola para além da simples transmissão de conteúdos, transformando-a em um espaço de produção ativa de conhecimento (Biasotto; Fim; Kripka, 2020; Darroz, 2018).

Por fim, vale ressaltar que a atuação do professor, no âmbito da aprendizagem significativa, requer planejamento intencional e constante avaliação diagnóstica. O processo de ensino deve ser visto como um percurso flexível, no qual os objetivos, métodos e estratégias são ajustados conforme o progresso dos estudantes e as demandas que emergem durante as interações em sala de aula (Agra ., 2019; Silva, 2020).

Dessa maneira, a teoria de Ausubel oferece não apenas uma explicação sobre como o conhecimento é construído, mas também orientações práticas que contribuem para uma pedagogia mais eficaz, centrada no aluno e atenta às complexas relações entre ensino, aprendizagem e contexto.

### **3.1.3 A título de síntese**

A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel representa um marco importante na compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, especialmente por valorizar o papel ativo do sujeito na construção do conhecimento. Ao destacar que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando os novos conteúdos são integrados a conhecimentos já existentes, a teoria desloca o foco da memorização para a compreensão, e do ensino centrado no conteúdo para o ensino centrado no aluno (Barbosa, 2024; Silva, 2020).

A articulação entre o novo e o já conhecido exige uma postura reflexiva e investigativa por parte do professor, que deve estar atento às estruturas cognitivas de seus estudantes, bem como ao contexto social, cultural e emocional em que estão inseridos. Ao mesmo tempo, é necessário que os conteúdos sejam

apresentados de maneira lógica, relevante e acessível, com estratégias que favoreçam a significação e a retenção duradoura do conhecimento (Agra, 2019; Costa Júnior, 2023).

Nesse sentido, a aprendizagem significativa depende de três pilares fundamentais: a presença de conhecimentos prévios relevantes, a utilização de materiais potencialmente significativos e a predisposição do aluno para aprender com sentido. Esses elementos atuam de forma interdependente, sendo mediadas pelas ações do professor e pelas condições oferecidas no ambiente de aprendizagem (Biasotto; Fim; Kripka, 2020; Darroz, 2018).

A teoria também apresenta importantes implicações pedagógicas. Ela exige uma prática docente planejada, sensível às diferenças individuais e comprometida com a formação integral do estudante. Estratégias como o uso de organizadores prévios, a contextualização dos conteúdos, a resolução de problemas e a mediação dialógica são fundamentais para favorecer a construção ativa de significados (Bryce; Blown, 2024; Costa Júnior, 2023).

Por fim, ao promover a compreensão crítica, a autonomia intelectual e a aplicabilidade do saber, a aprendizagem significativa reafirma o compromisso da educação com a formação de sujeitos capazes de compreender e transformar o mundo em que vivem. Trata-se, portanto, de uma abordagem teórica e metodológica que continua extremamente atual e relevante, especialmente em contextos educativos que buscam romper com práticas tradicionais e promover aprendizagens mais profundas, contextualizadas e duradouras (Agra ., 2019; Barbosa, 2024; Silva, 2020).

### **3.2 A Aprendizagem Significativa na Educação Infantil**

A teoria da aprendizagem significativa, desenvolvida por David Ausubel, estabelece que o processo de aprender se concretiza quando novos conhecimentos se conectam de forma substantiva e não arbitrária ao que o sujeito já sabe, gerando um novo significado que se integra à estrutura cognitiva do aprendiz (Abreu, 2020; Ausubel, 2003 *apud* Salvador, 2023). Na Educação Infantil, essa concepção ganha contornos específicos, dada a singularidade do desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças pequenas. Conforme

aponta Rodrigues (2022), é necessário compreender a aprendizagem significativa como um processo de reorganização mental, e não como mera repetição ou reprodução de conteúdo.

A infância é um período marcado pela curiosidade, pela experimentação e pela construção ativa do conhecimento, aspectos que exigem práticas pedagógicas capazes de respeitar e potencializar o desenvolvimento integral da criança (Cardoso; Santos, 2024). Para que a aprendizagem seja de fato significativa, é fundamental que o conteúdo proposto tenha relação com o universo experiencial da criança, promovendo engajamento, interesse e envolvimento afetivo com as atividades escolares (Sousa, 2018). Nesse sentido, o papel do educador infantil é o de mediador que reconhece os saberes prévios das crianças, escuta seus questionamentos e propõe situações que favoreçam a descoberta e a construção de sentidos (Carra, 2019; Priede; Vigule, 2016).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG) destacam a importância de práticas pedagógicas que valorizem o brincar, a escuta, a participação e a interação como fundamentos da aprendizagem na Educação Infantil, dialogando diretamente com os princípios da teoria ausubeliana (Abreu, 2020). Tais documentos reconhecem o direito das crianças de aprender por meio de experiências que envolvam o corpo, a imaginação, a linguagem e a afetividade, elementos fundamentais para estabelecer aprendizagens duradouras e com sentido (Aquino; Carvalhêdo, 2024).

Vieira (2023) demonstra que a teoria da aprendizagem significativa pode ser aplicada com sucesso em contextos formativos voltados ao cuidado com o desenvolvimento infantil, destacando que o vínculo entre o que é ensinado e os conhecimentos prévios da criança é essencial para a internalização do conteúdo. Além disso, estudos apontam que práticas baseadas no afeto, no cuidado e na escuta ativa têm papel decisivo na promoção de um ambiente escolar acolhedor, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e emocional (Rodrigues, 2022; Sousa, 2018).

De acordo com Priede e Vigule (2016), o planejamento das ações pedagógicas na Educação Infantil deve considerar a singularidade de cada criança, oferecendo oportunidades para que ela investigue, experimente e descubra por si mesma. Isso significa ir além da transmissão de informações e buscar, por meio da

mediação docente, a ativação dos processos mentais que sustentam uma aprendizagem efetivamente significativa.

### **3.2.1 O papel do lúdico e das experiências práticas na construção da aprendizagem significativa**

As atividades lúdicas ocupam lugar de destaque na Educação Infantil, não apenas como forma de entretenimento, mas como estratégias pedagógicas fundamentais para a promoção da aprendizagem significativa. Conforme destacam Cardoso e Santos (2024), o brincar permite à criança construir sentidos, reelaborar experiências e desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais, sendo, portanto, um caminho privilegiado para a construção de saberes relevantes e duradouros.

Nesse contexto, o planejamento pedagógico deve priorizar situações que envolvam jogos, brincadeiras, rodas de conversa e experiências práticas que dialoguem com a realidade das crianças e respeitem seu tempo e ritmo de aprendizagem (Cardoso; Santos, 2024; Salvador, 2023). Tais propostas favorecem a curiosidade e o engajamento, elementos essenciais para que o novo conteúdo seja acolhido de forma não arbitrária pela estrutura cognitiva, conforme propõe Ausubel (2003 *apud* Salvador, 2023).

Além disso, Salvador (2023) argumenta que o uso de materiais recicláveis e atividades que envolvem a reflexão sobre o meio ambiente, quando articulados ao brincar, criam um contexto de aprendizagem rica e significativa, ao aproximarem o conteúdo escolar das vivências cotidianas das crianças. A ludicidade, nesse sentido, atua como ponte entre o conhecimento novo e os saberes prévios, fortalecendo o processo de assimilação e construção de sentidos.

Aquino e Carvalhêdo (2024) apontam ainda que as experiências lúdicas devem ser mediadas por educadores sensíveis às necessidades formativas das crianças, capazes de transformar momentos cotidianos em oportunidades de aprendizado. A formação continuada dos professores, pautada na reflexão sobre a prática e no compartilhamento de experiências, é fundamental para que consigam planejar atividades que mobilizem afetos, saberes e interesses infantis em direção à aprendizagem significativa.

Na mesma direção, Priede e Vigule (2016) reforçam que a criança pequena aprende, sobretudo, por meio da ação: ao investigar, explorar, manipular objetos e interagir com o meio, ela desenvolve competências fundamentais. O papel do educador, nesse processo, é o de facilitar a aprendizagem por meio de propostas investigativas que respeitem a liberdade de escolha e o protagonismo infantil.

Essa perspectiva exige um planejamento pedagógico que valorize não apenas o conteúdo, mas também o modo como esse conteúdo é vivido e apropriado pelas crianças. Rodrigues (2022) enfatiza que cuidar e educar são dimensões indissociáveis na Educação Infantil, e que práticas que integram o afeto ao conhecimento favorecem a emergência de aprendizagens verdadeiramente significativas.

Portanto, ao integrar experiências práticas, jogos simbólicos, exploração sensorial, atividades coletivas e momentos de escuta e diálogo, o educador amplia as possibilidades de que as crianças construam sentidos e atribuam significado ao que vivenciam na escola. Essa abordagem respeita as especificidades da infância e contribui para uma educação mais humanizada, crítica e transformadora (Sousa, 2018; Vieira, 2023).

### **3.2.3 Sentidos, afetos e práticas para uma aprendizagem significativa na infância**

A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel oferece uma base teórica sólida para repensarmos a Educação Infantil como um espaço privilegiado de construção de sentidos, no qual o aprender está profundamente vinculado ao que a criança já conhece, sente e vivencia (Abreu, 2020; Salvador, 2023). No entanto, como reforçam Aquino e Carvalhêdo (2024), a teoria precisa ser concretizada em práticas pedagógicas que respeitem a complexidade da infância, valorizando tanto os aspectos cognitivos quanto os afetivos, sociais e culturais do desenvolvimento infantil.

A presença do afeto, da escuta e do cuidado nas relações pedagógicas é indispensável para que as crianças se sintam seguras, acolhidas e motivadas a aprender (Sousa, 2018; Rodrigues, 2022). O vínculo estabelecido entre educador e criança atua como facilitador da aprendizagem, criando condições para que o

conhecimento seja apropriado de maneira significativa. Nesse sentido, a afetividade não é um complemento à prática educativa, mas sim um de seus pilares fundamentais.

As experiências práticas e lúdicas, quando planejadas com intencionalidade pedagógica e sensibilidade às singularidades infantis, fortalecem os processos de construção de sentido e promovem aprendizagens que fazem sentido para a criança (Cardoso; Santos, 2024; Priede; Vigule, 2016). O brincar, mais do que um direito, é também uma linguagem da infância, por meio da qual a criança interpreta, representa e reelabora o mundo à sua volta.

Portanto, promover uma aprendizagem significativa na Educação Infantil exige um olhar atento à criança como sujeito ativo, potente e competente, capaz de construir saberes a partir de suas interações com o meio, com os outros e consigo mesma (Aquino; Carvalhêdo, 2024; Carra, 2019). Exige também um educador que, mais do que transmissor de conteúdos, seja mediador sensível, capaz de escutar, observar, provocar e sustentar experiências formativas ricas em sentido.

Ao reconhecermos essas dimensões – o afeto, o brincar, a experiência e o conhecimento prévio – como centrais para a aprendizagem significativa, reafirmamos o compromisso com uma educação infantil que respeita a infância em sua plenitude e que contribui, de maneira efetiva, para o desenvolvimento integral das crianças.

## 4 METODOLOGIA

Esta pesquisa insere-se no campo da abordagem qualitativa, a qual permite compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando os múltiplos sentidos construídos socialmente pelos sujeitos e pelos contextos investigados (Bogdan; Biklen, 1994; André, 2013). Partimos do entendimento de que os documentos curriculares analisados não se limitam a orientações normativas, mas também expressam concepções de infância, de ensino e de aprendizagem que refletem escolhas pedagógicas e políticas. Nesse sentido, compreendemos que analisar tais documentos é também interpretar as intencionalidades formativas que neles se inscrevem.

Optamos, portanto, por um delineamento metodológico de pesquisa documental, pois nosso objeto de estudo consiste em documentos oficiais que orientam as práticas educacionais na Educação no estado do Ceará. Segundo Gil (2008), a pesquisa documental caracteriza-se pela análise de materiais que, embora acessíveis, ainda não receberam um tratamento analítico aprofundado, ou podem ser revisitados à luz de novos referenciais teóricos. Assim, nosso objetivo foi investigar como os princípios da teoria da aprendizagem significativa estão (ou não) incorporados nesses textos, evidenciando aproximações, lacunas ou possibilidades pedagógicas.

O documento selecionado foi: Parâmetros para a promoção da qualidade e equidade da educação infantil cearense (Fortaleza, 2021). O documento é uma política pública estadual do Ceará, que, segundo os autores do documento, foi desenvolvido de forma coletiva e democrática, com o objetivo de orientar gestores municipais na garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de bebês e crianças de 0 a 5 anos.

Principais Características do documento:

### **Estrutura**

Organizado em dimensões, parâmetros e indicadores que direcionam a implementação de políticas públicas. Exemplos de eixos abordados:

- Práticas educacionais (mediação pedagógica, currículo).
- Infraestrutura e recursos (espaços físicos, materiais didáticos).
- Gestão democrática (participação familiar, formação docente).

### Processo de Construção

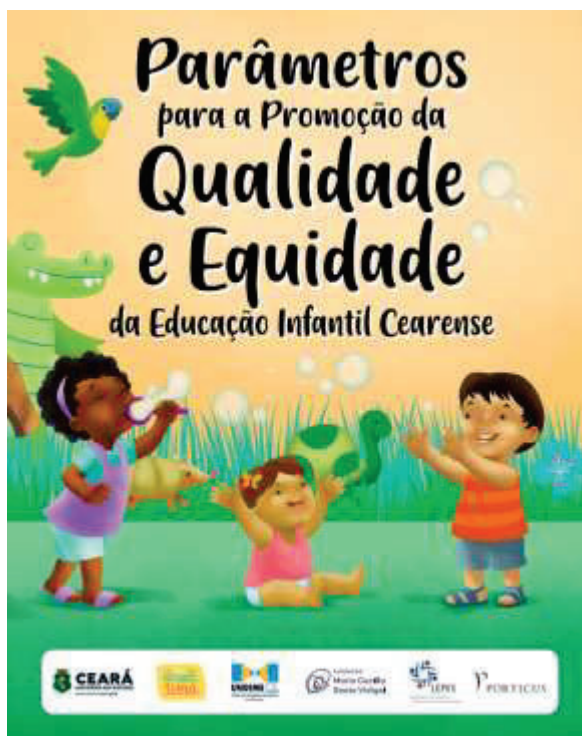
Elaborado em regime de colaboração entre Estado e municípios (desde 2007), com participação de:

- Secretaria de Educação do Ceará (Seduc).
- Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes).
- Undime-CE e outros parceiros.

### Por que este documento foi escolhido para análise?

- Relevância: Reflete um esforço pioneiro no Brasil para articular qualidade e equidade na Educação Infantil.
- Aplicabilidade: Oferece diretrizes concretas, passíveis de crítica à luz de teorias como Aprendizagem Significativa (Ausubel) e construção de sentidos (Carra, 2019).

Figura 1 – Capa do documento analisado



Fonte: Fortaleza. Parâmetros para a promoção da qualidade e equidade da educação infantil cearense [recurso eletrônico] / Aline Matos de Amorim. (org.). Fortaleza: Seduc, 2021.

O documento se constitui como um marco importante para a organização da política pública regional voltada à infância, sendo, portanto, fonte relevante para a compreensão das práticas pedagógicas intencionadas no contexto investigado.

Como referencial teórico, adotamos os fundamentos da Teoria da Aprendizagem Significativa, proposta por David Ausubel. Escolhemos essa abordagem por compreendermos que ela oferece subsídios teóricos consistentes para a construção de práticas pedagógicas que valorizem os conhecimentos prévios das crianças, promovam a mediação intencional do professor e articulem os conteúdos escolares às experiências vividas pelos sujeitos. Dessa forma, buscamos identificar, nos documentos analisados, elementos que apontem para a valorização da aprendizagem com sentido, conforme defendido por Ausubel.

Para a análise dos dados, utilizamos a Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiuzzi (2006). Essa técnica de análise qualitativa articula elementos da análise de conteúdo e da análise de discurso, operando em um paradigma emergente que favorece a reconstrução dos sentidos atribuídos aos textos e a transformação do pesquisador em seu processo investigativo. A ATD revelou-se adequada aos nossos propósitos, por permitir uma leitura sensível e sistemática dos materiais documentais, considerando a produção de sentidos como um processo dinâmico e interpretativo.

A ATD organiza-se em três movimentos principais: unitarização, categorização e produção de metatextos interpretativos. Iniciamos o processo com a leitura flutuante e atenta dos documentos, identificando unidades de sentido relacionadas aos objetivos da pesquisa. Essas unidades foram selecionadas por sua relevância para o tema da aprendizagem significativa, considerando elementos como mediação docente, conhecimento prévio, construção de sentido e organização dos conteúdos.

Em seguida, realizamos a categorização, elaborada de forma híbrida, articulando movimentos dedutivos, alinhados aos objetivos específicos da pesquisa, e movimentos indutivos, que emergiram diretamente da leitura dos dados. Essa flexibilidade, característica da ATD, possibilitou reorganizações e aprofundamentos, refinando continuamente as categorias em consonância com as interpretações construídas ao longo da análise. Por fim, elaboramos os metatextos interpretativos, nos quais discutimos as categorias à luz do referencial teórico adotado, relacionando os achados empíricos aos conceitos da teoria ausubeliana.

As categorias dedutivas definidas para a pesquisa são:

**Categoria 1** - Princípios da aprendizagem significativa – visa identificar indícios que evidenciem a presença ou a ausência de aspectos da teoria da aprendizagem significativa nos parâmetros curriculares que norteiam as práticas educativas na Educação Infantil no Ceará.

Esta dividida em dois eixos de significado:

Eixo 1 - Definição e Fundamentação

Eixo 2 - Práticas educacionais

**Categoria 2** – Mapeamentos dos Desafios Relacionados à Mediação de Aprendizagens Significativas, tem como objetivo mapear desafios relacionados à mediação de aprendizagens significativas na Educação Infantil, com base nos documentos curriculares que orientam as práticas educativas.

Esta dividida em dois eixos de significado:

Eixo 1 - Formação de Educadores e Aprendizagem Significativa

Eixo 2 - Recursos e materiais didáticos

Eixo 3: Contexto e realidade local

Ao longo de todo o percurso analítico, buscamos garantir a rigorosidade metodológica, por meio da triangulação com a literatura, da explicitação dos critérios de seleção e da descrição transparente das etapas de análise. Adotamos uma postura ética em relação aos documentos, preservando sua integridade e reconhecendo seus limites enquanto fontes de pesquisa.

Justificamos, assim, a escolha da abordagem qualitativa, da análise documental e da Análise Textual Discursiva por sua pertinência teórico-metodológica frente ao problema investigado. Como afirmam Bogdan e Biklen (1994), compreender os sentidos e significados presentes em práticas e documentos educacionais exige uma escuta analítica que vá além da superfície dos textos. Foi essa escuta que buscamos exercitar ao longo deste trabalho.

## 5 ANÁLISES DOS DADOS

O tema da aprendizagem significativa na Educação Infantil é crucial para promover o desenvolvimento e garantir que as práticas educacionais estejam alinhadas com as necessidades dos jovens alunos. Isso envolve compreender os princípios da aprendizagem significativa, identificar desafios em sua mediação e considerar o papel dos educadores e dos recursos nesse processo. Os dados apresentados foram retirados do documento: *Parâmetros para a promoção da qualidade e equidade da educação infantil cearense (Fortaleza, 2021)*, seus recortes são apresentados dentro das categorias pelo número da página retirada, em itálico. O presente capítulo, está dividido em duas categorias de análise para melhor compreensão.

### **Categoria 1 - Princípios da aprendizagem significativa**

Essa categoria busca identificar indícios que evidenciem a presença ou a ausência de aspectos da teoria da aprendizagem significativa nos parâmetros curriculares que norteiam as práticas educativas na Educação Infantil no Ceará.

#### **Eixo 1 – Definição e Fundamentação**

O documento apresenta uma visão integrada e contextualizada da aprendizagem significativa na Educação Infantil, alinhando-se a referenciais teóricos como a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (1918–2008) e à importância do contexto sociocultural (Agra, 2019; Costa Júnior, 2023).

O documento reconhece que a aprendizagem deve ser contextualizada, vinculando-se ao cotidiano e à cultura local (p. 8). Isso dialoga com Carra (2019) e Priede & Vigule (2016), que defendem que a construção de sentidos na educação infantil ocorre por meio da interação com o meio e da descoberta ativa.

Reforça que a aprendizagem deve ser contextualizada, vinculando-se às experiências locais e aos direitos das crianças. Isso dialoga com a ideia de “reorganização do saber” (Costa Júnior, 2023; Darroz, 2018), em que o conhecimento prévio da criança é ponto de partida para novas descobertas.

No entanto, algumas nuances merecem reflexão crítica, uma vez que, apesar da ênfase na contextualização, não há uma discussão clara sobre como os educadores devem mediar essa relação entre o conhecimento prévio da criança (subsunçores, na teoria de Ausubel) e os novos saberes. Barbosa (2024) e Silva (2020) destacam que, sem uma estrutura cognitiva bem-ancorada, a aprendizagem pode ser mecânica, mesmo em contextos ricos em estímulos. Há o risco de uma aprendizagem apenas situada no local, sem avançar para conceitos mais amplos. Ausubel (1968) defende que a estrutura cognitiva deve ser expandida com conceitos claros e hierárquicos, não somente atividades lúdicas desconectadas de um processo intencional.

No que se refere à avaliação e monitoramento da qualidade, compreende-se que se busca garantir uma visão integral do desenvolvimento infantil. No entanto, é preciso questionar como esse sistema evita cair em metrificações padronizadas que ignoram a singularidade das crianças. A qualidade mencionada está atrelada a indicadores burocráticos ou a processos efetivos de mediação pedagógica.

O documento menciona o Programa Mais Infância Ceará (Ceará, 2015, 2019) e seu combate às desigualdades, o que é essencial.

*p. 8 – “Essa configuração funde-se ao escopo do Programa Mais Infância Ceará, que traz como alguns de seus desafios “o combate à desigualdade, a promoção da justiça social e a isonomia na oferta de oportunidades, a partir dos primeiros anos de vida”.*

Demonstra preocupação com justiça social e equidade, alinhando-se a Agra (2019), que defende que a aprendizagem significativa deve considerar desigualdades estruturais.

Embora o documento afirme a importância do contexto sociocultural, não há orientações específicas sobre como adaptar práticas para realidades muito desiguais (ex.: comunidades rurais, periferias urbanas). Costa Júnior (2023) argumenta que políticas genéricas podem falhar se não considerarem particularidades locais.

## **Eixo 2 – Práticas educacionais**

As diretrizes para práticas educacionais destacam a necessidade de exploração ativa e aprendizagem contextualizada. O documento sugere que as práticas educacionais devem ser projetadas para promover a formação e o desenvolvimento contínuos, considerando as necessidades específicas da equipe pedagógica e do contexto local.

*p.34 – “A superação de pedagogias transmissivas, que demandam pouca criação e expressão das crianças, e de práticas empobrecidas, descontextualizadas da vida, dos conhecimentos científicos e das artes, precisa acontecer”.*

### **Categoria 2 – Mapeamentos dos Desafios Relacionados à Mediação de Aprendizagens Significativas**

Essa categoria busca mapear desafios relacionados à mediação de aprendizagens significativas na Educação Infantil, com base nos documentos curriculares que orientam as práticas educativas.

## **Eixo 1 - Formação de Educadores e Aprendizagem Significativa**

O documento reconhece que a qualidade da mediação pedagógica depende da formação continuada dos professores, destacando:

*p. 26 “um fator fundamental a configurar a qualidade diz respeito ao desenvolvimento profissional e às condições de trabalho dos que atuam no âmbito da Educação Infantil.”*

Isso se alinha com Ausubel (1968), que defende que o professor deve ser um mediador ativo, capaz de conectar novos conhecimentos às estruturas cognitivas prévias das crianças. Barbosa (2024) reforça que, sem formação adequada, o educador pode não conseguir promover a ancoragem de conceitos necessária para a aprendizagem significativa.

Apesar da ênfase na formação, o texto não detalha como essa formação deve abordar estratégias específicas para a aprendizagem significativa (ex.: como

identificar subsunçores, como usar organizadores prévios). Costa Júnior (2023) argumenta que formações genéricas, sem foco na reorganização do saber, podem perpetuar práticas superficiais.

No que se refere às condições de trabalho e à mediação efetiva, o documento relaciona condições de trabalho precárias com a dificuldade de implementar práticas inovadoras:

*p. 26 - “As condições de trabalho estão relacionadas tanto aos aspectos estruturais como às relações que denotam o processo de trabalho e as condições ofertadas, representadas pelas formas de ingresso, contratação, remuneração e carreira.”*

Isso ecoa Agra (2019), que mostra que contextos socioculturais desfavoráveis (como falta de valorização docente) prejudicam a mediação pedagógica. Silva (2020) acrescenta que a sobrecarga de trabalho diminui o tempo para planejamento de atividades significativas.

Embora o documento mencione a importância da formação docente, não explora como os educadores podem articular a aprendizagem significativa com o contexto sociocultural das crianças – um elemento central para Carra (2019) e Priede & Vigule (2016), que defendem a construção de sentidos a partir da realidade local.

Como possibilidades de melhoria, apontamos que o documento poderia incluir, exemplos de formação docente focada em organizadores prévios (Ausubel) e reorganização do saber (Darroz, 2018), estratégias de mediação contextualizada, como uso de brinquedos e histórias locais (Priede & Vigule, 2016) e políticas concretas para melhorar condições de trabalho (ex.: plano de carreira, redução de carga horária).

## **Eixo 2 - Recursos e materiais didáticos**

O documento analisado apresenta uma descrição detalhada dos recursos e materiais didáticos necessários para a mediação pedagógica em unidades de educação infantil (bebês a crianças de 5 anos), com ênfase na acessibilidade, organização dos espaços e disponibilidade de materiais. Vamos analisar os pontos

relevantes em relação à adequação e limitações dos recursos. No eixo denominado “Ambientes de Convivência e Aprendizagens das Crianças”, fizemos recortes retiradas entre a página 41 a 47, sobre descrições dos Espaços e Materiais (EM):

Quadro 4 – Pontos Positivos (Adequação dos Recursos Didáticos)

<p><b>Acessibilidade e Inclusão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaços adaptados para cadeirantes e carrinhos de bebê (EM 1.1 e EM 1.2).</li> <li>- Piso adequado para engatinhar e se sentar (EM 1.3).</li> <li>- Tomadas altas e protegidas (EM 1.4).</li> <li>- Livros em braile, alto-relevo e audiolivros (EM 1.25 e EM 1.58).</li> </ul>
<p><b>Organização dos Espaços</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Áreas delimitadas para diferentes atividades (brincadeiras, leitura, descanso, higiene) (EM 1.22 e EM 1.55).</li> <li>- Ventilação e iluminação natural adequadas (EM 1.5, EM 1.6, EM 1.37).</li> <li>- Solário com brinquedos e elementos naturais (EM 1.30 e EM 1.31).</li> </ul>
<p><b>Materiais Pedagógicos Diversificados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Brinquedos sensoriais, jogos simbólicos e materiais de arte (EM 1.23, EM 1.56).</li> <li>- Acervo de livros de qualidade e diversificados (EM 1.24, EM 1.25, EM 1.58).</li> <li>- Materiais não estruturados (caixas, tecidos, madeira) para criatividade (EM 1.57).</li> </ul>
<p><b>Segurança e Higiene</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pisos antiderrapantes e fáceis de limpar (EM 1.3, EM 1.36, EM 1.42).</li> <li>- Berços e colchonetes com distância segura (EM 1.38).</li> <li>- Lixeiras com pedal e lavatórios acessíveis (EM 1.49, EM 1.51).</li> </ul>

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 5 – Possíveis Limitações (Impacto na Prática Educativa)

<p><b>Dependência de Estrutura Física Adequada</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Se a unidade não tiver rampas, ventilação cruzada ou espaço para solário, isso pode limitar atividades essenciais (EM 1.1, EM 1.5, EM 1.29).</li> <li>- Falta de salas específicas para sono e amamentação pode prejudicar o conforto dos bebês (EM 1.35, EM 1.40).</li> </ul>
--

### **Disponibilidade de Materiais**

- A exigência de **dois livros por criança** (EM 1.24) pode ser um desafio se a escola não tiver acervo suficiente.
- Brinquedos e materiais devem ser **conservados e higienizados**, o que demanda manutenção constante (EM 1.56, EM 1.57).

### **Recursos Tecnológicos e Especializados**

- A menção a **livros em braile e audiolivros** pressupõe que a escola tenha acesso a esses recursos, o que nem sempre é realidade (EM 1.25, EM 1.58).
- Sistemas de climatização podem ser **custosos** para algumas instituições (EM 1.6).

### **Riscos de Acidentes**

- Se espelhos não forem de acrílico ou vidro temperado, há risco de acidentes (EM 1.27).
- Adesivos no chão podem soltar e causar engasgo (EM 1.29).

Fonte: Elaborado pela autora.

Destacam-se como pontos positivos, o fato de que recursos diversificados (brinquedos sensoriais, livros em braile, materiais não estruturados) favorecem a construção de sentidos (Carra, 2019) e a ancoragem de novos conhecimentos (Ausubel, 1968). Espaços organizados (áreas de brincadeiras, leitura, descanso) promovem exploração ativa, essencial para a reorganização do saber (Darroz, 2018).

Como limitações identificadas, aponta-se a falta de mediação intencional. O documento não aprofunda orientações ou formações sobre como os materiais podem ser usados pedagogicamente para promover aprendizagem significativa. Barbosa (2024) alerta que recursos sem mediação adequada podem ser subutilizados. É possível apontar ainda a dependência de infraestrutura ideal. A exigência de ventilação cruzada, solário e climatização (EM 1.5, EM 1.6) pode ser inviável em escolas públicas com estruturas precárias, limitando a efetividade das propostas.

No que diz respeito ao contexto sociocultural e inclusão, destaca-se a inserção de recursos acessíveis (rampas, livros em braile, tomadas protegidas) que

atende a diversidade de necessidades, alinhando-se a Agra. (2019). *"Espaços adaptados para cadeirantes e carrinhos de bebê"* (EM 1.1, p. 41). Elementos da cultura local (artesanato cearense, tecidos regionais – EM 1.57) conectam-se ao contexto sociocultural, como defendem Priede & Vigule (2016).

Como desafios que carecem de atenção, aponta-se a menção a livros em braille e audiolivros (EM 1.25, EM 1.58) é positiva, mas não há garantia de acesso em todas as unidades, especialmente em regiões periféricas (Costa Júnior, 2023). Falta de profundidade na abordagem cultural, não há diretrizes sobre como integrar saberes comunitários (ex.: lendas locais, oralidade nordestina) ao currículo.

A respeito da segurança e estrutura cognitiva, como pontos de destaque, identificaram-se formas de segurança detalhadas (pisos antiderrapantes, espelhos de acrílico, berços afastados) previnem acidentes e garantem ambientes seguros para exploração, essencial para a aprendizagem ativa (Silva, 2020). *"Espelhos devem ser de acrílico ou vidro temperado"* (EM 1.27, p. 44). Materiais não estruturados (EM 1.57) incentivam a criatividade e resolução de problemas, fundamentais para a reorganização cognitiva (Darroz, 2018).

Como limitações, a manutenção pode ser um ponto de alerta. A exigência de higienização constante (EM 1.56, EM 1.57) pode ser inviável sem recursos humanos suficientes, comprometendo a durabilidade dos materiais. Apesar das normas, não há menção a formações para professores sobre primeiros socorros em caso de acidentes com materiais (ex.: engasgo com adesivos – EM 1.29).

Como sugestões de melhoria, indica-se: Incluir orientações sobre mediação docente (ex.: como usar materiais não estruturados para ancoragem de conceitos, segundo Ausubel); Propostas adaptáveis para escolas com recursos limitados (ex.: substituir climatização por ventilação natural + estratégias de sombreamento); Formação docente sobre apropriação cultural de materiais (ex.: como trabalhar o artesanato cearense em atividades pedagógicas – Priede & Vigule, 2016).

### **Eixo 3: Contexto e realidade local**

O documento analisado demonstra uma clara preocupação com a articulação entre escola, família e comunidade como eixo estruturante para uma educação infantil de qualidade. No entanto, ao confrontar essas proposições com referenciais teóricos como Ausubel (1968), Carra (2019), Agra . (2019) e Costa Júnior . (2023), identificamos tanto avanços quanto lacunas significativas.

O texto destaca a importância da colaboração família-escola para o desenvolvimento integral da criança, afirmando:

p. 21 - *"A Educação Infantil se concretiza na parceria da escola com as famílias, que, colaborativamente, realizam um projeto educativo visando ao desenvolvimento integral das crianças."*

Como ponto forte, a ideia de projetos colaborativos alinha-se à teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (1968), pois a família pode ajudar a ancorar conhecimentos prévios no contexto doméstico, facilitando a assimilação de novos saberes.

Como limitações, o documento não especifica como essa parceria deve operacionalizar-se pedagogicamente. Barbosa (2024) alerta que, sem mediação intencional, a participação familiar pode restringir-se a reuniões burocráticas, sem impacto real na aprendizagem.

A respeito do contexto sociocultural e diversidade, o documento reconhece a diversidade comunitária, mencionando:

p. 35 - *"Contextualização da comunidade escolar, especialmente a diversidade de infâncias presentes na escola (comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, litorâneas, entre outras)."*

A valorização das culturas locais dialoga com Priede & Vigule (2016), para quem a construção de sentidos na educação infantil depende da conexão com a realidade vivida pelas crianças.

Contudo, não foram identificados no documento indicações de estratégias claras para incorporar esses saberes ao currículo. Agra . (2019) destacam que, sem diretrizes práticas, comunidades marginalizadas (como quilombolas) podem ter suas culturas folclorizadas, e não integradas de forma significativa.

O texto propõe a gestão democrática como ferramenta para inclusão familiar:

*p. 21 - "Apoio aos gestores para a criação e fortalecimento de instâncias colegiadas (como o Conselho Escolar), visando à gestão democrática e à ampliação da participação das famílias."*

A ideia de espaços participativos (como conselhos) aproxima-se do conceito de reorganização do saber (Darroz, 2018), pois permite que conhecimentos comunitários influenciem o projeto pedagógico. Como fragilidade, aponta-se a ausência de mecanismos de escuta ativa (ex.: rodas de conversa com famílias, adaptações curriculares baseadas em demandas locais) pode reduzir a participação a formalidades, sem efetividade (Silva, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender como os princípios da aprendizagem significativa estão incorporados nos documentos curriculares que orientam as práticas educacionais na Educação Infantil no Ceará, tendo como base os "Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil" (Fortaleza, 2021). A análise revelou tanto avanços importantes quanto desafios persistentes na implementação de uma educação infantil verdadeiramente significativa.

O documento demonstra uma compreensão adequada dos princípios da aprendizagem significativa, particularmente no que diz respeito à contextualização do aprendizado e à valorização do conhecimento prévio das crianças. A ênfase na conexão entre os conteúdos educacionais e a realidade local das crianças, mostra uma sintonia com a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel (1968) e com as ideias de construção de sentidos propostas por Carra (2019) e Priede e Vigule (2016). A preocupação com a diversidade cultural, mencionada na página 35, também reflete uma compreensão do papel fundamental do contexto sociocultural no processo de aprendizagem, conforme discutido por Agra (2019) e Costa Júnior (2023).

No entanto, a pesquisa identificou lacunas significativas entre os princípios teóricos e sua operacionalização prática. Apesar da valorização da contextualização, o documento não fornece orientações claras sobre como os educadores devem mediar a relação entre os conhecimentos prévios das crianças e os novos conceitos, conforme apontado por Barbosa (2024) e Silva (2020). Esta omissão representa um risco de que as atividades práticas permaneçam desconectadas de um processo intencional de construção de conhecimento.

A análise dos desafios na mediação de aprendizagens significativas revelou questões críticas na formação docente e nas condições de trabalho. Embora o documento reconheça a importância da formação continuada, faltam diretrizes específicas sobre como preparar os professores para utilizar estratégias como organizadores prévios ou promover a reorganização do saber, conforme discutido por Costa Júnior (2023). As condições precárias de trabalho descritas na mesma

página representam outro obstáculo significativo para a implementação de práticas pedagógicas mais eficazes.

No que diz respeito aos recursos didáticos, a pesquisa identificou uma descrição detalhada de espaços e materiais adequados, mas também constatou que muitas dessas recomendações podem ser de difícil implementação em contextos com recursos limitados. A ausência de orientações sobre como adaptar esses recursos para realidades diversas ou como utilizá-los pedagogicamente reduz seu potencial para promover aprendizagens significativas.

A abordagem do contexto local no documento evidencia tanto pontos fortes quanto limitações. A valorização da parceria com as famílias e o reconhecimento da diversidade cultural são aspectos positivos, mas a falta de mecanismos concretos para operacionalizar essa participação e integrar efetivamente os saberes locais ao currículo representa uma fragilidade significativa.

Com base nestas constatações, a pesquisa sugere algumas direções para fortalecer a aprendizagem significativa na educação infantil cearense:

Desenvolvimento de orientações mais específicas sobre estratégias de mediação pedagógica, incluindo o uso de organizadores prévios e processos de reorganização do saber.

Implementação de programas de formação docente que combinem fundamentos teóricos com aplicações práticas contextualizadas.

Criação de mecanismos mais efetivos para a participação das famílias e comunidades no processo educativo, indo além das estruturas formais de gestão.

Elaboração de diretrizes flexíveis para o uso de recursos didáticos, considerando as diferentes realidades das unidades educacionais.

Estabelecimento de sistemas de avaliação que considerem tanto os processos quanto os resultados da aprendizagem, evitando abordagens excessivamente padronizadas.

Em conclusão, enquanto os “Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil” representam um avanço importante ao incorporar os princípios da aprendizagem significativa em suas diretrizes, sua implementação efetiva exigirá um trabalho contínuo de aprimoramento e adaptação às diversas realidades do estado. A superação dos desafios identificados nesta pesquisa será

crucial para garantir que todas as crianças cearenses tenham acesso a uma educação infantil verdadeiramente significativa e transformadora.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, M. G. F. de. **Percepções da teoria da aprendizagem significativa de David Paul Ausubel na educação infantil, a partir de documentos oficiais.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Cruz Alta, 2020. Disponível em: [https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1585/27145\\_maria\\_gabriela\\_tcc\\_08.02.2021\\_final\\_pdf.pdf?sequence=-1&isAllowed=y](https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1585/27145_maria_gabriela_tcc_08.02.2021_final_pdf.pdf?sequence=-1&isAllowed=y). Acesso em: 2 abr. 2025.
- AGRA, G. . Análise do conceito de aprendizagem significativa à luz da teoria de Ausubel. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 1, p. 258-265, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/GDNMjLJgvzSJKtWd9fdDs3t/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025.
- ANDRÉ, M. E. D. A. E. **Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade.** 2. ed. Campinas: Papirus, 2013.
- AQUINO, D. P. de; CARVALHÊDO, J. L. P. Narrativas sobre aprendizagem significativa na educação infantil: entrecruzamento processos formativos e prática pedagógica alfabetizadora. **Dimensões Docentes**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 214-229, 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/dimensoesdocentes/article/view/142873/94072>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- ASSIS, A. F. de. **Afetividade e cognitividade nos processos de ensino e de aprendizagem na Escola Estadual Municipalizada Bananal.** 2023. 84 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2023.
- AUSUBEL, D. P. **Educational psychology: a cognitive view.** New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.
- BARBOSA, R. M. Y. O. Ausubel e a aprendizagem significativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 7, p. 2701-2712, jul. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14977/7782>. Acesso em: 31 mar. 2025.
- BIASOTTO, L. C.; FIM, C. F.; KRIPKA, R. M. L. A teoria da aprendizagem significativa de David Paul Ausubel: uma alternativa didática para a educação matemática. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 10, p. 83187-83201, out. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19068/15319>. Acesso em: 31 mar. 2025.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRYCE, T. G. K.; BLOWN, E. J. Ausubel's meaningful learning revisited. **Current Psychology**, [s.l.], v. 43, p. 4579–4598, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s12144-023-04440-4.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2025.

CARDOSO, N. N. F. L.; SANTOS, M. G. A. O lúdico na educação infantil: promovendo aprendizagem significativa através de jogos e brincadeiras. **Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama**, Eunápolis (BA), v. 15, n. 1, p. 154-172, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://asetore.ifba.edu.br/Pindorama/article/view/1187/683>. Acesso em: 2 abr. 2025.

CARRA, A. A aprendizagem significativa de Ausubel como princípio norteador da educação infantil. In: MOSTRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – MEDUC, 3., 2019, Passo Fundo. **Anais da III Meduc**. Passo Fundo: EDIUPF, 2019. p. 17-20. Disponível em: [https://www.upf.br/\\_uploads/Conteudo/meduc/Anais%20Meduc%202019%20verso%20com%20ficha%20catalografica.pdf#page=17](https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/meduc/Anais%20Meduc%202019%20verso%20com%20ficha%20catalografica.pdf#page=17). Acesso em: 2 abr. 2025.

CARVALHO, D. A. D. de. **Pedagogia de projetos na educação infantil: os significados na organização do espaço escolar**. 2020. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2020.

CEARÁ. Governo do Estado. **Programa Mais Infância Ceará: um marco na proteção à infância**. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, 2015. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/programas/mais-infancia/>. Acesso em: 20 maio 2025.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Fortaleza: Seduc, 2019. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 20 maio 2025.

CENTENO, E. R. **Práticas de leitura no berçário: um percurso relacional entre bebês, professores e livros**. 2020. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

COSTA JÚNIOR, J. F. . Um olhar pedagógico sobre a aprendizagem significativa de David Ausubel. **Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [s.l.], v. 5, p. 51-68, 2023. Disponível em: <https://reben.emnuvens.com.br/revista/article/view/70/66>. Acesso em: 31 mar. 2025.

DARROZ, L. M. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 25, n. 2, p. 577-580, maio/ago. 2018. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/8180/4829>. Acesso em: 31 mar. 2025.

ERNESTO, T. da S. . Da Base Nacional Comum Curricular à didática do docente: tessituras normativas da educação do século XXI. **Miscellaneous**, v. 6, n. 2, 2019.

FORTALEZA. **Parâmetros para a promoção da qualidade e equidade da educação infantil cearense**. Org. Aline Matos de Amorim . Fortaleza: Seduc, 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEAL, V. A. M. **Uso de jogos educacionais digitais para o ensino de números e quantidades na educação infantil**. 2022. 79 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Franciscana, Santa Maria, 2022.

LOPES, V. F. . Impressões docentes sobre o uso das tecnologias digitais no ensino de matemática na educação infantil. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão (SE), v. 22, n. 2, p. 55–67, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/17395/12976>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MEDRADO, A. C. de S. M.; TEXEIRA, V. R. L. A relevância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil. **ID on Line: Revista de Psicologia**, v. 14, n. 53, p. 260–270, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i53.2869>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 117–128, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wvLhSxkz3JRgv3mcXHBWSXB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 abr. 2025.

PRIEDE, L.; VIGULE, D. Teacher – facilitator of meaningful learning in preschool. **Signum Temporis**, v. 8, n. 1, p. 76-81, 2016. DOI: 10.1515/sigtem-2016-0020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/332577005\\_Teacher\\_-\\_Facilitator\\_of\\_Meaningful\\_Learning\\_in\\_Preschool](https://www.researchgate.net/publication/332577005_Teacher_-_Facilitator_of_Meaningful_Learning_in_Preschool). Acesso em: 2 abr. 2025.

PUPPO, J. C. **As praxeologias existentes versus competências e habilidades indicadas na BNCC para integrar um trabalho interdisciplinar de ciências e matemática visando uma aprendizagem significativa**. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado Profissional no Ensino de Ciências e Saúde) – Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2021.

RANGEL, A. N. **A importância da língua materna no ensino da matemática: uma análise intrínseca acerca dos significados da língua consoante ao conceito matemático para professores de matemática na abordagem da multiplicação**. 2021. 84 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2021.

RODRIGUES, K. D. Preparação para a aprendizagem significativa: o cuidar e o educar na educação infantil. **Linguagem e sociedade: debates convergentes e multifacetados**, v. 1, n. 20, p. 148-160, nov. 2022. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/222/195>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SALVADOR, V. V. A aprendizagem significativa a partir da reciclagem e do brincar na educação infantil. **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**, v. 12, n. 2, p. 112-118, 2023. DOI: <https://doi.org/10.36524/saladeaula.v12i2.2508>. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/saladeaula/article/view/2508>. Acesso em: 2 abr. 2025.

SANTOS, V. da S. **Concepções e crenças de professores dos anos iniciais sobre a metodologia de resolução de problemas e a educação matemática crítica**. 2021. 137 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2021.

SILVA, J. B. da. A teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel: uma análise das condições necessárias. **Research, Society and Development**, [s.l.], v. 9, n. 4, e09932803, 2020. Disponível em: <https://shorturl.at/tW2Cb>. Acesso em: 31 mar. 2025.

SOUSA, L. B. de. A influência da afetividade na aprendizagem significativa: uma abordagem na educação infantil. **Afluente**, UFMA/Campus III, v. 3, n. 7, p. 77-93, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/afluente/article/view/9148>. Acesso em: 2 abr. 2025.

VIEIRA, D. S. . Ação educativa para vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil fundamentada na teoria da aprendizagem significativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 57, e20230200, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0200>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/t9Gw4BRzryXWKzHJXZxTSdn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 abr. 2025.